

Direito de resposta, Vereador Tato Souza.

Indígena, vereador, Cientista Social, formado pela Universidade Estadual de MS.

Tendo em vista os fatos mentirosos e irresponsáveis que vincularam nesta matéria, página <https://catarinas.info/nhandesy-e-acusada-de-bruxaria-por-evangelicos-de-amambai-ms/> ;

Tendo em vista o fato de ter tido meu nome, vinculado a uma matéria falsa e absurda que atenta contra minha integridade moral, diante da minha comunidade conforme citação abaixo:

“Conforme relatos, o vereador indígena Jayson de Souza Morais, conhecido como Tato Souza (PT), quanto o capitão da polícia indígena, posto de uma herança militar, João Gauto, atuam na localidade contra a idosa e a favor do cunhado agressor. Esse grupo de poder tem interesses particulares nas terras que são por direito de Dona Lulu.”.

Tendo em vista as calúnias e difamações que esta matéria impõe sobre minha figura de indígena, cidadão, Pai, e representante da comunidade indígena na Câmara de Vereadores deste município, declaro:

Nunca desrespeitei a dona Lucila, ao contrario, sempre que pude eu a ajudei com roupas, calçados e alimentos, como sempre trabalho com os nossos mestres tradicionais. Não compactuo com qualquer tipo de discriminação. Desconheço os relatos de que isso tem acontecido com a dona Lucila. Não tenho interesse em terras que pertençam a ela. São falsas, irresponsáveis e sem fundamento as acusações feitas contra minha pessoa nesta matéria.